

As espécies de estreptococos viridans são a causa mais comum de endocardite, bacteremia e meningite. Estes estreptococos constituem um grupo heterogêneo e pouco definido dentro do gênero. Raramente são identificados ao nível de espécie. Como consequência há dificuldade de associar uma espécie em particular com determinada patologia. A espécie melhor estudada até o momento é o *Streptococcus mutans* devido a sua relação com a cárie dentária. No Laboratório de Microbiologia e Citologia Ocular do Dep. de Microbiologia da UFRGS, dentre os vários casos de conjuntivites diagnosticados, foram encontrados estreptococos viridans em várias oportunidades. A maior parte das pessoas infectadas com esta bactéria eram recém-nascidos, crianças e adolescentes. No presente trabalho estão sendo identificadas as espécies de estreptococos viridans isoladas do olho de pacientes com conjuntivite através da utilização de diferentes provas bioquímicas. Ao lado disto, a resistência a antimicrobianos utilizados na terapia ocular está sendo testada através do teste de antibiograma. Os resultados obtidos até o momento indicam o *Streptococcus mutans* como o agente mais relacionado com a referida infecção. Os maiores níveis de resistência são verificados contra a gentamicina e a tobramicina. A provável origem destas infecções é discutida.